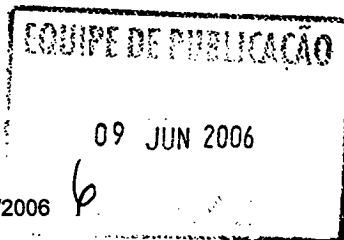




Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

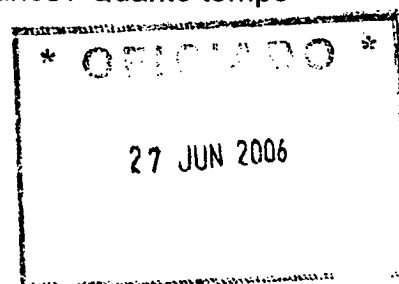


REQUERIMENTO Nº

13 - RDS
13- 1274/2006

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja oficiado ao DD. Secretário de Coordenação das Subprefeituras e Subprefeito da Sé, Angelo Andrea Matarazzo, para informar no prazo legal, as questões relacionadas à fiscalização efetuada na Vegas Club, na Rua Augusta, Centro de São Paulo, e as outras quatro boates vizinhas alugadas para o evento, faltando aproximadamente 6h00 (seis) horas para o início do evento, que passamos a apresentar:

1. Por quê a Prefeitura de São Paulo aguardou até horas antes do início da atividade para efetuar a fiscalização no local? Quando a Prefeitura de São Paulo tomou conhecimento da pretensão de realização do referido evento? Quais foram os motivos do fechamento dos referidos locais? Quais as multas aplicadas?
2. Há quanto tempo os serviços de fiscalização da Prefeitura de São Paulo não inspeciona os referidos prédios? Por quê mantinham-se abertos? Quantas multas foram aplicadas nos locais em questão?
3. Qual a programação de fiscalizações que a Prefeitura de São Paulo tem para a região central em casas de shows que tenham eventos semelhantes em andamento? Quantas foram objeto de fiscalização nos anos de 2004, 2005 e 2006, mês a mês? Qual o montante arrecadado? Quais os tipos de infrações mais cometidos?
4. Qual a política pública que está sendo adotada para solucionar as questões relacionadas a casa de shows existentes na Cidade de São Paulo para que todas possuam a segurança necessária aos seus usuários? Quanto tempo



1



Câmara Municipal de São Paulo

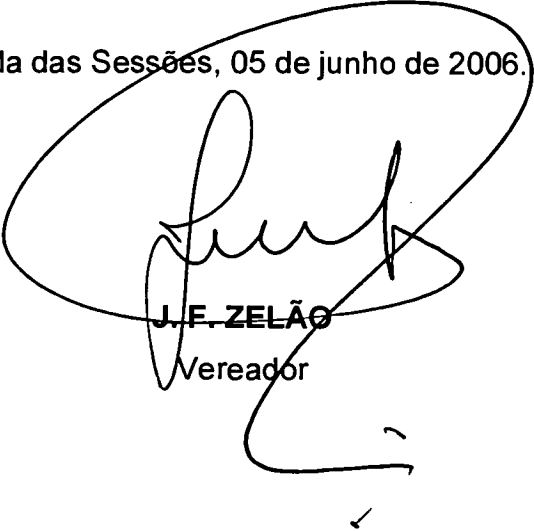
Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

levará para fiscalizar todas as casas de shows que há em funcionamento na Cidade de São Paulo?

5. Justificar as medidas adotadas pela Prefeitura de São Paulo e as respectivas metas de trabalho adotadas para solucionar eventuais problemas de regularidade no funcionamento de casas de shows na Cidade de São Paulo.

Sala das Sessões, 05 de junho de 2006.


J.F. ZELÃO

Vereador

x

FIM DA ALFA

Prefeitura barra festa na Augusta

► Após interdição das cinco boates, evento que começaria ontem acabou cancelado

LUCIANA ACKERMANN

► Faltando apenas seis horas para o início do VegasFest, a Prefeitura interditou, ontem, o Vegas Club, na Rua Augusta, Centro de São Paulo, e as outras quatro boates vizinhas alugadas para o evento. Os donos do estabelecimento tentaram manter a festa para a noite de ontem,

transferindo-a para outro endereço, na Lapa, Zona Oeste, mas o evento acabou cancelado.

A blitz foi solicitada pela CPI do licenciamento da Câmara de Vereadores. A interdição foi feita porque as cinco casas não possuem alvará de funcionamento, segundo a Subprefeitura da Sé. João Cury, um dos sócios do Vegas, garantiu que o proces-

so de alvará está em andamento na Prefeitura. Ele alegou ainda que a casa noturna paga taxas municipais como o Imposto Municipal sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto Sobre Serviço (ISS).

Com a interdição, a festa seria transferida para outra casa noturna, onde ganharia novo nome: Baile da Resistência. Contudo,

o evento acabou cancelado.

Inconformado, Cury disse que o Vegas tem laudos do Corpo de Bombeiros, mas a documentação foi ignorada. "Vamos reagir à repressão da Prefeitura."

A idéia era reproduzir a programação musical de cada uma das noites da semana nas cinco boates para comemorar o primeiro ano do Vegas Club.



VÂNIA DELPOIO/DIÁRIO

VEGAS CLUB foi fechado ontem após blitz da Subprefeitura da Sé

Diário de São Paulo

Pág. A11

3

31

Prefeitura interdita boates na Augusta e impede festa

ILUSTRADA Clube Vegas iria comemorar um ano de funcionamento e tinha alugado quatro casas vizinhas para comportar um público esperado de mais de mil pessoas

Diego Padgurschi/Folha Imagem

Após a decisão, os organizadores tentaram transferir o evento para outra boate, que teria sido pressionada a não sediá-lo

THIAGO NEY
RAFAEL CARIELLO
DA REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de São Paulo interditou ontem cinco casas noturnas vizinhas na rua Augusta, no centro de São Paulo, e impediu que se realizasse no local a festa de aniversário de um ano do clube Vegas, que aconteceria em todos os estabelecimentos ao mesmo tempo.

Mais de mil pessoas eram esperadas para a festa na Augusta (800 ingressos haviam sido vendidos antecipadamente, a R\$ 50 cada um), que teria 25 atrações, sendo duas internacionais, entre DJs e bandas.

Sócios do Vegas tentaram transferir a festa para outra casa noturna paulistana, The Week, localizada na Lapa, o que não ocorreu. A **Folha** apurou que a casa foi pressionada por representantes da prefeitura para não sediar o evento. Sócios da The Week não quiseram comentar o assunto.

A interdição dos estabelecimentos da r. Augusta foi deter-

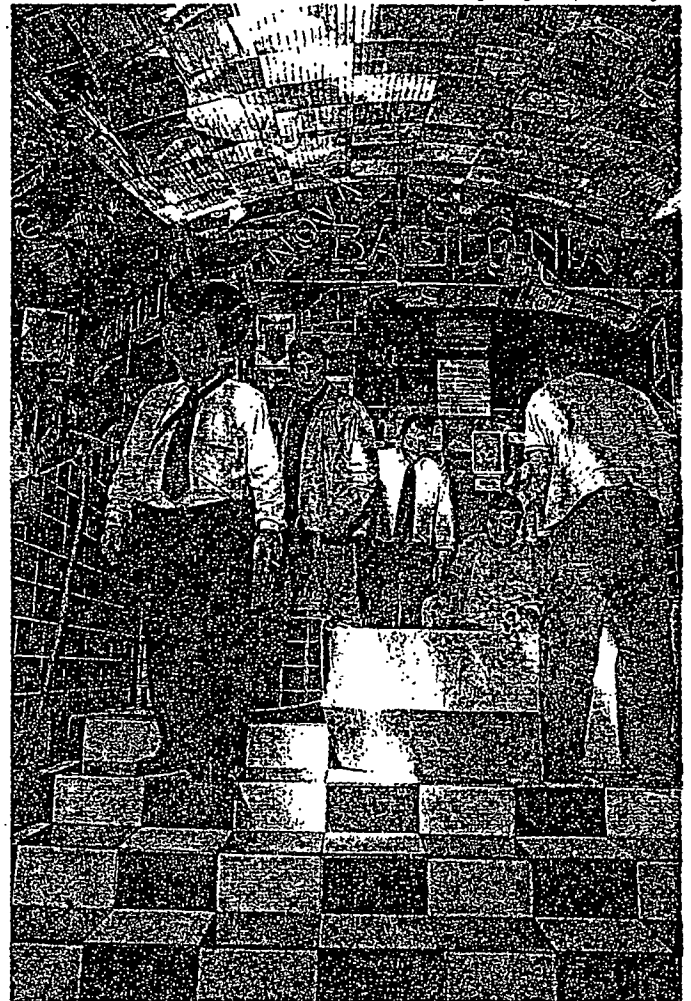
minada após vistoria realizada ontem à tarde por técnicos da subprefeitura da Sé. Segundo a assessoria da subprefeitura, o Vegas e as outras quatro casas alugadas (prostíbulos) para comportar o público não tinham o alvará de funcionamento regularizado, além de não terem condições de segurança para eventos deste tipo.

Os demais prostíbulos que funcionam na região continuaram abertos.

Tanto o relator da CPI do Licenciamento, em funcionamento na Câmara dos Vereadores de São Paulo, Adilson Amadeu (PTB), quanto a assessoria da subprefeitura da Sé informaram à reportagem que a inspeção havia sido feita após pedido da comissão parlamentar — que acompanha condições de segurança e licenciamento de shows e casas noturnas na cidade — à prefeitura.

A **Folha** apurou, no entanto, que a decisão para que a inspeção fosse feita — ainda que houvesse pedido formal da CPI ao Executivo — partiu do subprefeito da Sé e secretário das Subprefeituras, Andrea Matarazzo.

Os sócios do Vegas iriam permanecer no local durante a madrugada para explicar o ocorrido ao público. O dinheiro dos ingressos será devolvido.



Funcionários da Subprefeitura da Sé inspecionam uma das casas

Folha de São Paulo

Pág. C9

FIM DE FESTA > Comemoração de 1 ano da Boate Vegas foi cancelada após vitória de vereadores ontem à tarde

Barrados na Rua Augusta

ARTHUR GUIMARÃES
arthur.guimaraes@grupoestado.com.br

Esquecido 364 dias por ano, o lado "boca do lixo" da Rua Augusta esteve, ontem, na mira das autoridades paulistas. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Licenciamento, criada para investigar a regularização dos eventos na Cidade, requisitou ao governo municipal uma vistoria de última hora na festa de um ano de aniversário da boate moderna Vegas, no nº 765.

O evento, que já tinha cerca de 500 ingressos vendidos e ocorreria simultaneamente em outros quatro clubes vizinhos – que apresentam shows de mulheres nuas –, acaba-

bou sendo cancelado.

Os fiscais da Subprefeitura da Sé que estiveram na Rua Augusta, por volta das 17h30, disseram ter verificado que nenhum dos estabelecimentos tinha alvará de funcionamento em dia. Portem alimentos perecíveis no cardápio, os clubes não tiveram suas portas concretadas como de costume. Mas, de acordo com a subprefeitura, nenhuma das boates poderá voltar a funcionar enquanto não houver a regularização total.

O Vegas apresentou sua papelada quase em ordem. A balada vinha

funcionando, segundo o governo municipal, com um autorização "vencida", destinada a bares – tal alvará não valeria para boates maiores, e muito menos para eventos especiais, como o programado.

A vistoria foi feita enquanto os funcionários davam os últimos retoques nos salões. No final da tarde, os organizadores chegaram a anunciar que a festa seria transferida para a boate The Week, na Lapa. Mas, por ordem do secretário municipal de Habitação, Orlando Almeida, a alternativa, até as 22h23, também estava cancelada. "A The

Week não estava preparada para receber tanta gente de uma hora para outra", argumentou Almeida.

CPI dos shows

A CPI do licenciamento foi criada na Câmara após a tragédia no show do grupo mexicano RBD, realizado no dia 4 de fevereiro, no estacionamento do Shopping Fiesta, Interlagos, Zona Sul. A falta de estrutura no evento causou a morte de três pessoas – 40 ficaram feridas.

Um dos integrantes da comissão, o vereador Adilson Arnadeu (PTB), foi o principal articulador da interdição do Vegas. O parlamentar esteve ontem à tarde na Rua Augusta, jun-

tou-se aos fiscais da Prefeitura, acompanhou os trabalhos, deu entrevistas e comemorou a ação, negando que a diligência tenha fugido de suas atribuições na Câmara. "Temos de estar atentos para garantir a segurança da população."

João Cury, um dos sócios do Vegas, insistiu que a documentação da casa estava em dia – apesar do problema na razão social. "A casa não é só uma balada, é um projeto de revitalização da Rua Augusta. Montamos a boate no meio da boca do lixo, trouxemos gente, demos vida, e hoje fazem isso com a gente", disse ele, criticando um possível "uso político" da ação.

EM NÚMEROS

R\$60

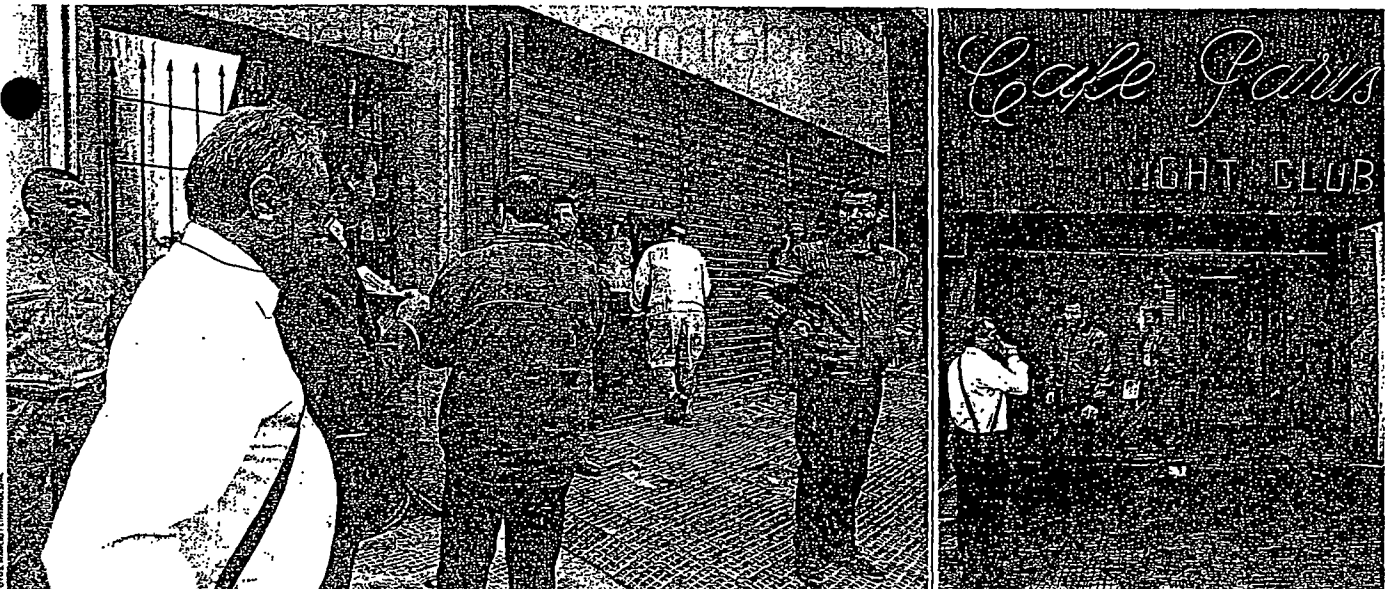
era o preço da entrada para o evento do Vegas

500

ingressos já haviam sido vendidos

11 horas

da manhã de hoje era o horário que a festa acabaria



Funcionários da Prefeitura durante a vistoria da Boate Vegas (foto maior) requerida por integrantes da CPI do Licenciamento da Câmara; local foi interditado junto com outros 4 estabelecimentos (acima, o Café Paris) na região

Jornal da Tarde

Pág. ...16A...

ADMINISTRAÇÃO

CPI exige vistoria de última hora e cancela festa em boate da Augusta

Arthur Guimarães

A boca do lixo da Augusta esteve ontem na mira da CPI do Licenciamento, criada para investigar eventos na cidade. A CPI requisitou à Prefeitura vistoria de última hora na festa de 1 ano da boate modernosa Vegas. O evento, que já tinha 500 ingressos vendidos e ocorreria simultaneamente em quatro clubes vizinhos, acabou cancelado. Os fiscais da Subprefeitura da Sé disseram que nenhum tinha alvará de funcionamento em dia. Todos foram fechados.

No fim da tarde, os organiza-



MARCIO FERNANDES/AE

BLITZ – Fiscalização ontem à tarde: donos reclamaram do tratamento

dores anunciaram que a festa seria na boate The Week, na Lapa. Mas, por ordem do secretário de Habitação, Orlando Almeida, até as 22h23, isso estava cancelado.

João Cury, sócio do Vegas, ressaltou que só havia problema na razão social. "Montamos a boate no meio da boca do lixo, trouxemos gente, demos vida, e hoje fazemos isso com a gente."

A CPI do Licenciamento foi criada na Câmara após a morte de 3 pessoas no show do grupo RBD, em 4 de fevereiro, no Shopping Fiesta, zona sul. O presidente da CET, Roberto Scaringella, prestou depoimento na CPI, ontem. Ele levou um habeas corpus para ter o direito de não responder a alguma pergunta, o que não aconteceu.

O Estado de São Paulo

Pág. 17

6

34